

023

**NELSON WERNECK SODRÉ NA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA: CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA DE UM INTELLECTUAL MILITAR, COMUNISTA E NÃO ACADÊMICO.** *Daniela Conte, Claudia Wasserman (orient.) (UFRGS).*

Nelson Werneck Sodré tem características peculiares para um intelectual: não possui formação acadêmica – toda sua produção foi escrita a partir de estudos auto-orientados; é um militar de alta patente – chegando a coronel; e um militar comunista, organizado no Partido Comunista do Brasil (PCB). Todas estas peculiaridades o tornam um objeto de estudo no mínimo intrigante, visto que suas teses provocaram grandes debates entre a intelectualidade brasileira, principalmente nos anos 1960 e 1970, tanto da esquerda, acadêmica ou não, como um combate da direita as suas idéias (a perseguição ao grupo de trabalho História Nova do Brasil pelo regime militar demonstra isso). Após anos de ostracismo, as teses de Sodré voltam a ser debatidas. Neste início de anos 2000. Teses, dissertações e seminários sobre a produção do autor foram organizados e os debates vêm abordando diferentes características de sua obra - revolução brasileira, análise literária, análise do processo histórico do Brasil, suas etapas, etc – e de sua personalidade – muitos eventos contam com depoimentos de amigos, admiradores, conhecidos e até, oficiais das forças armadas. No entanto percebemos que há uma lacuna neste estudo: a concepção de história de NWS. As polêmicas em torno de sua obra demonstram que há a necessidade de, a partir de uma análise detalhada de sua obra, em especial seus livros de memória, acompanhar a evolução desta concepção e em que marcos se estabelece: seus pressupostos, relações com a teoria marxista e com sua geração, bem como com sua formação tanto militar como militante comunista e como isso está representado na suas análises e evoluções dos temas por ele abordados em diferentes anos e obras de sua autoria. (PIBIC).